

Resumos 2.º teste de SINA:

30/10/2024

Os realizadores, ou outras pessoas por eles, também fazem um storyboard (o planeamento do filme, mas em desenhos). Já tem abordagem técnica, figurinos, é a primeira abordagem do realizador.

➤ **Imagem:**

Temos de ter a noção de planos e tipos de planos.

O que é um plano? É o que decorre entre o momento que se liga a máquina de filmar e o momento que se desliga.

O que vemos nos filmes são sucessões de planos.

•**Sequência:** conjunto de planos que tenham uma unidade narrativa. Por Ex, os planos iniciais no LePadite, o encontro da Shoshanna e do Zoller, sequência do bastão e do café.

•São grupos narrativos uniformes.

•**Plateau:** o local onde está a ser rodada a cena. Por Ex, a taberna. É o espaço definido para filmar. A escala de planos permite para a equipa se entender, é fundamental para a história que pretende transmitir.

•**Escala:** a caracterização está relacionada com as proporções do objeto que está a ser filmado e o campo

•**Campo:** as quatro linhas, tudo que decorre dentro e nós vemos

•**Fora de campo:** por exemplo, uma voz está fora de campo porque não aparece na câmara, mas pertence à história.

O fora de campo é importante porque é o que não estamos a ver, mas que de alguma forma pertence à história e por vezes é até mostrado na cena seguinte

Campo/Contra campo: duas pessoas a contracenar, geralmente frente a frente. EX: uma a falar, outra de costas e depois na imagem seguinte troca e podemos ver todas as reações no contra campo

➤ **Escalas de Planos:**

- Geral:** Das paisagens, dos espaços grandes, o mais geral possível e sem detalhes
- De conjunto:** A camara vai mais perto, conseguimos ver alguns detalhes. Um espaço mais reduzido. No filme um exemplo deste plano é na sequência em que a Shoshanna está na varanda do cinema a olhar para os nazis a entrar.
- Médio:** Vemos já as personagens da cintura para cima, distinguimos pormenores. Cenas de pessoas a conversar.
- Americano:** Foca do joelho para cima. Tem também alguns que afirmam ser da cintura para cima, acho que são os italianos.
- Grande Plano:** Planos de rosto, mas também há para objetos.
- Muito Grande Plano ou Plano de Pormenor:** Vai ao detalhe. Ex: uma lágrima, o cigarro na cena em que o Marcel pega fogo ao cinema
- Plano Sequência:** quando o realizador numa sequência narrativa não desliga a câmara de filmar e faz grandes cenas sem cortes. Ex: “A arca russa”, Alexander Sokurov

➤ **Movimentos de Câmara:**

- Câmara Fixa:** Está parada num tripé ou algo do tipo
- Plano Panorâmico:** horizontal, vertical ou oblíquo. A câmara mexe, mas permanece em tripé
- Travelling:** acompanhamento, quando acompanha o ator andar. Ótico, mais conhecido por zoom.

Os movimentos de câmara e a escala de planos coexistem no mesmo tempo.

➤ **Ângulos de visão:**

- Picado:** Plongée (mergulhar) é a visão de cima para baixo. Em alguns filmes é usada com uma intenção de humilhar.

•**Contrapicado:** Contre-Plongée é a visão de baixo para cima. Geralmente faz a pessoa ficar mais alta e pode dar uma noção de poder (muito usado no filme do Hitler)

É a sucessão de imagens que ajuda o público a perceber a narrativa.

5/11/2024

➤ **Planos no filme “Sacanas Sem Lei”**

1.º Plano de Conjunto:

- Plano Americano da Mulher
- Plano Geral quando se vê os nazis ao longe
- Grande Plano
- Primazia dos rostos, percebemos o que cada um pensa pelas suas expressões
- O Grande Plano – é um dos preferidos do Tarentino

➤ **A Montagem:**

- Fellini compara a montagem com a história do Frankenstein, é o que dá vida ao cinema;
- **Montagem Interna:** é a junção de todos os materiais que aparecem no filme.

12/11/2024

Tema: Documentário sobre a Montagem, “Um Corte no Tempo – A Magia da edição de filmes”

“O que faz um filme é a montagem”

- **Moviola Vertical (1917):** é uma marca de equipamento de montagem cinematográfica, que em muitos países tornou-se sinónimo de mesa de montagem ou mesa de edição.
- **1.º Montador Moderno: Griffith**
- **Griffith** é considerado o pai da montagem cinematográfica no sentido moderno, tendo sido um grande impulsionador do cinema.

- **Cortador:** Smith e a sua esposa
- A montagem invisível foi usada por décadas em Hollywood, mas mantinha os montadores no anonimato e sem qualquer visibilidade ou reconhecimento
- Até aos dias de hoje o montador ainda está vivo e é principal apoio do diretor
- “Montadores de sucesso são na verdade políticos matreiros”
- O Tarentino é um dos cineastas que fala no documentário
- Depois da montagem clássica veio a Eisensteiniana (acho)
- Mostra como se faz montagem em diversos géneros (Ex: suspense, ação, sexo, etc.) e exemplos de filmes
- São duas tomadas que se ligam uma a uma terceira, transmitindo uma emoção assim
- A emoção é muito importante na montagem
- Podemos ver o poder da montagem sobre os corações e as mentes no filme “Triunfo da Vontade”, transmite a impressão de Hitler como um Deus
- Falam diversos diretores de filmes;

13/11/2024

Tema: Montagem

A montagem é como uma poesia visual;

- **Montagem interna:** o que aparece nos filmes, as cenas, etc.;
 - **Montagem externa:** há diversos tipos;
-
- “Escadaria de Odessa” – Montagem mais criativa
 - Feita por **Eisenstein**, um dos pais da montagem
 - **Griffith** – pai da montagem invisível
 - **Eisenstein** queria que a montagem se notasse, as pessoas tinham de saber que estavam a ver cinema
-
- **ESQUEMA:** supostamente a stora vai meter no infoestudante
-
- **Montagem Externa**
- **Montagem Narrativa:**
 - **Alternada:** está ligada à noção de simultaneidade; **Ex:** ver duas coisas ao mesmo tempo, mas em espaços diferentes; cinema na cena final em que mostra o que acontece dentro e fora da noite alemã;

- **Invertida:** está ligada a vários níveis temporais; **Ex:** flashback, flashforward (aqui os avanços no tempo são muito usados em filmes de ficção científica)
- **Montagem de Expressão:**
- **Montagem Expressiva:** projetam os pensamentos dos personagens;
- **Montagem das Atrações:** associou imagens de humanos com animais. Dois mundos que se cruzam para transmitir uma ideia; **Ex:** no filme mostrado sobre a greve tem uma sequência de cenas onde aparece um touro a ir para o matadouro e as pessoas a fugir para o que acabaria na sua morte. Estabelece uma comparação entre esses dois mundos e a situação final (morte de todos);
- **Montagem Paralela:** tem uma parte narrativa e outra de expressão, fica no meio;
- **Paralelismo Semântico:** contar duas histórias ao mesmo tempo, podem ser de épocas diferentes, mas com uma relação entre ambas

19/11/2024

Tema: Montagem e o Som no cinema

Montagem Externa:

- Alternada
- Invertida
- Paralela

Nesta aula foram vistos exemplos dos diversos tipos de montagem em filmes.

➤ **“As Horas”** (sequência da abertura):

- Montagem Paralela
- Montagem Alternada
- Montagem Invertida

Antes do Genérico:

- **Montagem invertida**, enquanto vemos a 1.^a mulher a caminhar para o rio, vemos a carta que escreveu anteriormente;

- **Montagem alternada** (mostra duas ações diferentes), ela a meter o pé no rio e o marido a chegar a casa, vê a carta. No suicídio dela, enquanto a mostra entrar no rio e o flashback dela a escrever a carta para o marido;
- **Montagem paralela**, aqui temos 3 tempos diferentes, 3 mulheres diferentes, 3 espaços que mostra 3 paralelos diferentes. Está relacionado a atitudes que ligam as 3 mulheres;
- Os paralelismos começam a ser cada vez mais rápidos, relacionados por gestos;
- Um exemplar do livro de Virginia Woolf vai sendo mostrado;

- **A montagem alternada e invertida:** mais narrativa, mais na forma como conta a história
- **A montagem paralela:** mais simbólica, nos gestos, paralelismos

➤ **“All That Jazz”, Bob Fosse:**

- **Montagem paralela**, enquanto o preparam para a operação, é preparado pela mulher de branco que é a morte. Há um paralelismo entre a preparação no hospital e a morte a prepará-lo como se fosse um espetáculo;
- Espetáculo que foi encenado na sua cabeça enquanto estava em coma; vai cantando, dançando e despedindo das pessoas que passaram pela sua vida; as bailarinas tem fatos relacionados à saúde dele;
- Barulho de máquina, ele no corredor a caminhar até à mulher de branco, no final a sua imagem morto no hospital;
- Há vários níveis de **montagem paralela** da mesma personagem e que ao longo do filme vemos paralelismos semânticos; histórias paralelas;

- **Montagem Alternada:** duas ações ao mesmo tempo em espaços diferentes;
- **Montagem Paralela:** aqui é preciso estabelecer ligações porque acontece normalmente;

➤ **“O Meu Tio da América”, Alain Resnais**

- **No início:** apresenta os personagens e as personagens favoritas de cada um
- **Montagem paralela:** As reações dos personagens vão sendo ilustradas a preto e branco pelas personagens favoritas deles (ex: a vontade era atirar com a mesa quando foi despromovido, mas apenas mostra o seu personagem favorito a fazer lo) – **paralelismos**

➤ **“Sacanas Sem Lei” (em termos de montagem)**

- Não tem montagem paralela;

➤ **Análise por Capítulos:**

➤ **Capítulo 1:**

- Não chega a ser alternada porque é a mesma ação;

➤ **Capítulo 2:**

- Tem processos de **montagem invertida**, o flashback;
- Quando o soldado fala com o Hitler e dá o seu testemunho do que tinha acontecido com os sacanas na floresta;

➤ **Capítulo 3:**

- **Montagem Linear;**
- Tem Elipses;

➤ **Capítulo 4:**

- Várias Elipses
- Decorre cronologicamente;
- No fim do tiroteio na cave podemos considerar que há **montagem alternada**, mas não há provas;
- Quando estavam no Médico Veterinário e o Landa entra na cave, vê o lenço e o sapato;

➤ **Capítulo 5:**

- Tem cenas de **montagem alternada**
- Quando a Shoshanna está a tratar da sua vingança, ela morre, mostra dentro e fora do cinema o que está a acontecer;
- O Aldo Raine a falar com o Coronel Landa enquanto decorre a Noite Alemã;

- **Montagem Alternada:** ligada à simultaneidade da ação
- **Montagem Invertida:** ligada a recuos e saltos temporais

➤ **Montagem Interna:**

- Ligada ao som também

- Como define o próprio estilo através da montagem (no caso do Tarentino, os planos de violência são sempre muito longos para incomodar o público – tirar o escalpe aos nazis) (nas situações joga muito nos rostos, percebemos o escalar das situações pelas expressões dos personagens); (A imagem do cigarro é de propósito para valorizar a vingança, mais um plano longo);
- Uma das componentes da montagem é o som, banda sonora: expressão criativa do som
- **Montagem Paralela:** paralelismo entre histórias diferentes, à partida não tem nada haver uma com a outra, mas através do paralelismo.
- **Montagem externa:** o modo de criar a história;
- **Montagem interna:** planos, som, etc.;

➤ **O Som no Cinema / Banda Sonora / Música:**

Quando passou do Cinema Mudo para o Sonoro?

Anos 20, 1927

- O cinema nunca foi mudo, os filmes eram projetados com música relacionada com o ritmo da ação. Só não tinham diálogos, atores e sons explicativos da ação;
- O cinema vivia muito da representação, ações de atores, eram muito maquilhados para ver bem as expressões. Jogavam muito com a parte física e para perceber a história havia cartões negros a dizer frases ou explicar ações e situar o público (ecrã negro);
- Havia partituras de apoio pelo realizador ou tinham em pianista a tocar e improvisar. Nas grandes cidades havia mesma uma orquestra;
- **Exemplo de ator cinema mudo:** Charlie Chaplin;
- **1.º Filme Sonoro:** “O Cantor de Jazz” (nos EUA, 1927);
- Os estúdios americanos em 1927 já faziam filmes com música, diálogos, pessoas a cantar;
- Era outro tipo de cinema, outro género de atores. Depois era preciso atores que cantassem. Muitas estrelas do cinema mudo perderam-se por não cantar, dançar, má voz e dicção, incapacidade de criar textos;
- Surgem novas estrelas. Muda a forma de fazer cinema, mudanças a nível cinematográfico no enquadramento, planos, usa mais do que uma câmara e torna-se mais complexo de ser executado;

- É mais difícil gravar cinema sonoro;
- **“Serenata à Chuva”, Gene Kelly**
 - Retrata os anos 30;
 - Conjunto de atores do cinema mudo e mostra a transição para o sonoro;
- **“O Artista”, Michael Hazanevicious**
 - Ator de cinema mudo que não se adapta ao cinema sonoro;
 - Perde tudo e apaixona-se por uma atriz muito nova do cinema sonoro;
 - Ele só fala no fim e pouco;
 - É mudo, ligação de prova da criatividade do som;
- **Tipos de som:**
 - **Sons ambiente**
 - **Bruitage:** sons trabalhados em laboratório, criados, aparecem exageradamente altos. Ex: quando ele atira a bengala, o barulho das pérolas, o bastão no filme dos sacanas)
 - **O cinema de animação** trabalha muito com a bruitage

Bruitage: Os efeitos sonoros são produzidos em tempo real: os artistas dos efeitos sonoros estão focados em entrar no clima do filme, diante da tela, o engenheiro de som passa diretamente para a gravação dos efeitos sonoros na sua mesa de mistura. No entanto, os efeitos sonoros também podem ser digitais, como os que criam uma explosão.

20/11/2024

Tema: Som e Criatividade

1. Som e/o elemento independente, expressivo
2. Som e/o processo narrativo – parte da história/diegeese
3. Som e/o medo, enigma e mistério
4. Som e/o liberdade estética

“O Homem da Câmara de Filmar”, Dziga Vertov (1929)

- 2-Há filmes em que o som é parte da narrativa, elemento fundamental da narrativa. **Ex:** Quiet Place; Bloviout; M, Fritz Zang
- **4-Nouvelle Vogue**

- 4-Quebra os estereótipos todos, por exemplo, a personagem entrava num café e em vez de se ouvir o que ela dizia, ouvíamos o barulho ambiente

➤ **Noções Básicas: (som, banda sonora, sons diegéticos, não diegéticos e metodiegéticos)**

- **Diegese:** é a história do filme, aquilo que é contado;
- **Sons Diegéticos:** sons que fazem parte da história; Ex: a pessoa a falar; telemóvel; se a personagem estiver a ouvir a música;
- **Sons Não Diegéticos:** sons que não fazem parte da história, está lá, mas os personagens não ouvem; Ex: a banda sonora porque as personagens não ouvem; voz OFF; sons na cabeça das personagens;
- **Sons Metodiegéticos:** estão lá para nos fazer compreender a história, explicam;
- **Banda Sonora:** não diegético, feita na pós-produção;
- **Som:** diálogos, voz off, bruitages (sons feitos em pós-produção, oposto de som ambiente)
- **Bruitages:** colocado com efeito criativo; espécie de metáfora visual; pode ser realista ou expressivo (o taco de baseball- vai aumentando o som) ex: cenas de pancadaria, para causar impacto ou determinado efeito;

➤ **Bruitage – Categorias:**

- **Realista:** som ambiente
- **Expressivo:** Trabalhado em estúdio, a intensidade do som; ex: filmes de terror;
- **Surrealista:** som que está na cabeça das personagens; não é diegético;
- **Exterior:** muito raro; quando há um som que não faz parte da história, mas está ali para nos dar um complemento à história, tipo o metodiegético. Ex: um personagem no deserto a morrer e começamos a ouvir som de sinos para nos indicar que o personagem vai morrer;

➤ **Valor Dramatúrgico**

➤ **Bruitages**

Diálogos:

- **Voz in:** voz diegético, está na história;
- **Voz off:** voz não diegético quando é do narrador, as personagens não ouvem (ex: ler uma carta – aqui é som diegético);
- **Voz out of screen:** diegético, está na história; aparece a voz só não vemos; aquilo tipo voz de segundo plano, fora de campo, mas participa na história;
- **Voz over:** documentários, a explicar o que está a acontecer;

- **Banda Sonora:** instrumental; canção; não diegético, mas pode existir alguma música que seja diegético (se for ouvido pelos personagens);
- A banda sonora é fundamental para os filmes, mas há filmes que não tem (aí tem de jogar com outros sons);

26/11/2024

Tema: Direção de Arte

O que faz a Direção de Arte?

- Responsável pelos figurinos, cenários, objetos;
- É importante? Sim, leva o espectador a entrar nos filmes. Por exemplo, os filmes que retratam a época de 70 são filmados em 2024 e através da direção de arte não há erros históricos;
- São responsáveis pelo que caracteriza o filme, a estética de determinado realizador, situa no tempo e no espaço;
- Está diretamente relacionado com todas as questões de enquadramento do filme, colocar tudo correspondente à época escolhida
- Em Portugal, são responsáveis também pela parte da maquilhagem e cabelos
- Nos EUA, é denominado de design de produção e tem um sistema dividido, diferente
- As adaptações literárias tem muitas vezes mudanças de época. A professora deu até o exemplo das adaptações da história de Romeu e Julieta, mas numa época diferente (ex: adaptada aos tempos atuais)
- É a direção de arte que faz o ambiente, extremamente importante para o telespectador entrar na história

Breve menção a exemplos no filme “Sacanas Sem Lei”

- O caso dos sapatos da Bridget, são bege como o cenário da cave (tudo na mesma paleta, discreto)
- O preto da farda do Major da Gestapo, a cor das fardas é extremamente importante
- As pessoas do bar estão vestidas no mesmo tom do cenário
- O sapato não precisa ser chamativo, vai aparecer no chão, na mão do Coronel Landa e na tensão narrativa toda associada ao objeto
- O sapato está numa cor propositalmente discreta, mesmo sendo protagonista na narrativa

✓ Cena do Cinema

- Tudo tem tons de vermelho e preto
- Todas as cidades ocupadas tinham grandes estandartes de cruces suásticas, é propositado aparecer assim também no cinema como símbolo de ocupação
- Tensão entre o vermelho e preto, ambiente propositalmente tenso
- Shoshanna vestida de acordo com a época e de vermelho, uma cor para se destacar e associada à vingança (bastante diferente das cores que usou na fuga ao massacre)
- Os Sacanas estão todos vestidos de branco para se destacar dos restantes, principalmente no momento do incendio
- O bolo com as natas foi escolhido para fazer o contraste com o cigarro;

27/11/2024

Tema: Exemplos de Filmes sobre o Som no Cinema

➤ **“O Bom, o Mau e o Vilão”**

- Banda sonora acompanha o clima de tensão
- Tensão entre os três cowboys, montagem em plano pormenor dos olhares
- Sons ambiente mais altos que o normal, qualquer som ambiente é aumentado. Isso é a carga expressiva do som, bastante presente no filme

➤ **“O Invencível”**

- São ampliados todos os sons durante a luta, os ossos a estalar e a partir
- O miar do gato bebe também é aumentado
- Vimos a cena da luta de artes marciais
- Sons extravagantes, valor expressivo
- Em determinado momento mais parece que estão a dançar
- Tudo isto para mostrar o mais expressivo possível
- Não é bruitage realista
- Não se consegue ouvir os pés a bater no chão em nenhum momento
- A música está alta quando o de roupa preta parte o pescoço ao adversário

➤ **“Blow Out – Explosão”**

- Aqui o som faz parte da história
- Acompanha um engenheiro de som
- Vive em função do som
- Sons ambiente e depois tem partes de bruitage expressiva

➤ **“Blackmail”**

- Ela matou um homem com uma faca e quando a senhora está a contar a notícia do homem que foi assassinado
 - Na cabeça da protagonista só ouve “faca” na sua cabeça e o som na cabeça dela vai aumentando (paramos de ouvir o de fundo)
 - Isso é bruitage surrealista porque o que ouvimos é na realidade a voz que ela ouve na cabeça
- **“M ***”** (acho que ela não disse o nome)
 - É um bom exemplo de como o som é importante
 - Um vendedor de balões cego reconhece o assobio do assassino de crianças e ajuda a polícia apanhá-lo
- **“Une femme est une femme”**
 - Um exemplo de uma subversão de todas as regras
 - Bruitage que joga com a realista e a expressiva
 - Há uma liberdade total do som
- **“O meu tio que veio da América”**
 - Mais que uma bruitage realista, é tudo muito expressivo
 - Ouve-se o som dele a fumar, a mexer na cozinha e quase todos os sons estão aumentados
 - Não há banda sonora, há silêncio e sons ambiente
 - O som é usado de forma criativa, mexe com o facto de ele não saber mexer nos objetos que estão na cozinha
- **Outro exemplo: aquele que começa na praia**
 - Som ambiente das pessoas a falar
 - Bruitage expressiva, o som da porta está exageradamente alto

3/12/2024

Tema: Documentário sobre os sonoplastas da Disney e análise da direção de arte e som no filme “Sacanas Sem lei”

- **Documentário sobre o som nos filmes de animação:**
 - há um conjunto de entrevistas aos engenheiros de som que trabalharam no filme “Molly”
 - Referem a evolução da tecnologia em relação ao som

- Tem sempre presente os primórdios dos sinoplastas que inventavam formas de fazer sons para os filmes de animação
- Há um compromisso com a realidade
- Focam mais no filme “Molly” e no mundo específico dos robôs
- Atualmente os sons são produzidos em laboratório

Exemplos de som e direção de arte no filme “Os Sacanas Sem Lei”

- Fundamentais para que o espectador entre no mundo do filme

Capítulo 1:

- Gravado em França
- É necessário a escolha de um cenário amplo que permita a tensão entre LePadite e as filhas quando veem ao longe os nazis a chegar
- É importante o figurino, as fardas, a cruz suástica e a mota usual na altura pelas tropas para situar quem estava a chegar
- As fardas identificam o grau, diferença entre os que pertenciam à SS (Coronel Landa, por exemplo) e os da Gestapo (Major presente no cap. da cave, eles usam farda preta)
- No cenário não é por acaso que tem a mesa, o piso tinha de ser assim para ser possível o plano pormenor nos olhos por baixo do soalho
- Espaço para ausência e presença, pede às filhas para sair
- Dualidade dentro e fora
- A família judia não poderia sair porque tinha guardas lá dentro durante a conversa de Landa e LePadite
- A direção de arte é que escolheu o espaço descampado
- Nada é por acas, a casa tinha de ter a porta e janela posicionadas daquela forma
- Em termos de som é de destacar o expressivo quando as metralhadoras massacram a família da Shoshanna

Há equipas que fazem a *reperage*

A escolha de países, lugares, cidades para filmar aumenta o **turismo cinematográfico**, visitantes escolhem visitar os locais das suas series ou filmes favoritos

Reperage: Termo francês, é a etapa de pré-produção que consiste em encontrar os locais adequados para as filmagens, no exterior e interior. Com base nas várias idas e nas fotografias tiradas nos locais, a equipa estuda os mesmos e decide onde se irá filmar.

Capítulo 2:

- Gravado na Alemanha
- Hitler fardado e o seu manto
- Preocupação em gravar num palacete, as cores vibrantes
- Numa das paredes estão a pintar um retrato do Hitler para imortalizar a sua figura
- A análise passa para o plano da floresta:
- Foi gravado na América
- A preocupação vem no espaço escolhido para a emboscada aos nazis, uma mata com arcadas que causam a impressão de que alguém pode estar lá. Esta escolha da direção de arte é para permitir que venha alguém de fora do campo
- Temos som expressivo no som do taco de beisebol, aumentava quando mostrava a cara de medo dos nazis. É britagem surrealista porque na cabeça dos nazis fica o barulho mais alto
- Todos os grafismos apresentados sobre o Hugo, o Urso Judeu, precisa de mostrar uma montagem impressionista dele e do que tinha feito (matado oficiais nazis)
- Aqui temos o espaço interior (palacete do Hitler) e o espaço exterior (Floresta)
- **Objetos:** punhal do Aldo Raine usado para marcar os nazis

Capítulo 3:

- Tem cenas gravadas em estúdio e outras em França
- Cuidado a nível dos figurinos
- Feito em estúdio aquela rua em Paris onde mostra a fachada do cinema, a camara mostra os filmes em cartaz, mais do que uma vez, tudo feito com uma intenção
- O café muito cuidado, gravado num café tipicamente parisiense
- Tudo isto de escolher cenários e figurinos é trabalho de pesquisa para dar essa ilusão da realidade
- O mesmo aconteceu nas gravações no Ritz, aqui o café é mais chique
- A nível de som temos: som ambiente e música

Capítulo 4:

- Escolha da cave, quase tudo apresentado em tons de castanho e bege
- Sobressai o vermelho nas fardas nazis e o preto na frada do Major da Gestapo
- Os figurinos mais chiques da Bridget, tudo porque ela era a atriz mais famosa da época
- Tudo presente no espaço é pensado
- **Objetos:** lenço e sapatos

- A nível de som: planos curtos, muito rápido, mas tem um som mais alto no que diz respeito ao tiroteio
- No gabinete do veterinário vemos um espaço mais pequeno, maca de metal e tudo parece pouco limpo, sórdido e pouco profissional
- Efeito de choque por uma atriz toda chique estar a ser atendida num local tão pouco limpo

Capítulo 5:

- Estes tons acastanhados volta a aparecer no escritório onde há a conversa entre o Coronel Landa e Bridget
- Aqui temos um ambiente muito vermelho e preto, muitas bandeiras e símbolos nazis
- Vermelho é símbolo da vitória nazi
- A Shoshanna veste-se de vermelho para sobressair, tal como os sacanas estarem vestidos de branco
- Som, momento da morte da Shoshanna e Fredrick com música romântica de banda sonora como som de entidade expressiva
- Não temos nada demais criativo a nível de direção de arte
- Quando mostra as bobines atrás do placó é para valorizar a verdadeira causa do incendio
- Há uma preocupação história ao apresentar o filme “O Orgulho da Nação” a preto e branco
- Tarentino fez mesmo as partes do filme do Fredrick que apareceram

4/12/2024

Tema: Séries

Esquema:

- As séries são feitas para captar a atenção do espectador, levar a ver mais episódios
- A 1.ª abordagem a algo como séries vem de um formato literário, folhetim
- Em Portugal, esta abordagem começou com Camilo Castelo Branco. O projeto consistia num autor começar a contar uma história numa edição do jornal e depois o público se quisesse saber como se iria desenrolar teria de comprar a próxima edição
- Outra abordagem ao que atualmente apelidamos de séries é Xerazade. Para quem não conhece a história, havia um sultão que na noite anterior ao casamento

matava todas as suas noivas. Certo dia chegou a vez de Xerazade ser a noiva dele, na noite anterior ela pediu para lhe contar uma história antes dele a matar. História após história passaram-se 1001 noites e daí vem “Os Contos das Mil e Uma Noites”. É um símbolo do **processo narrativo**

- Antes as séries davam na televisão e era um episódio por semana, se as pessoas perdiam um episódio era como se perdessem o fio à história
- Depois evoluiu e era possível gravar os episódios, atualmente temos o streaming e podemos ver uma série inteira numa tarde, O único suspense que ainda temos é o de esperar pela próxima temporada, tem séries que demoram anos
- O tema da atualidade está muito ligado a séries de humor
- A direção de arte, ambientes, figurinos, formas de vida e de época estão muito presentes em séries históricas (Ex: The Crown ou Bridgerton)

Espectador  Narrativa

- O principal objetivo é colocar alguém interessado em ver a série

10/12/2024

Tema: Série “Lupin”, episódio 1

Personagens Principais:

- Assane Diop
- Raoul Diop
- Babakar Diop
- Clair
- Juliette Pellegrini
- Anne Pellegrini
- Hubert Pellegrini
- Benjamin Ferel
- Youssef Guedira
- Gabriel Dumont

Sobre o episódio: A série passa-se em Paris

Museu do Louvre

- Primeiro foco no quadro da Monalisa e no colar da rainha que irá ser leilado. A câmara de segurança faz zoom nos empregados a olhar para o colar

- Usa o nome de Luís Perenna para entrar no Museu do Louvre, é a primeira sequência da série

Café

- Assane no café com a mãe do filho, falam do novo “emprego” e da pensão de alimentos

Bairro

- Entra num bairro aparentemente perigoso, fala com pessoas a quem deve dinheiro e inicia a explicação sobre o plano para roubar o colar da Rainha Maria Antonieta. “Entram empregados de limpeza e saem milionários”

Leilão no Museu do Louvre

- Entra pela porta principal como convidado, usa o nome de Paul Sernine
- Vamos ver o uso de diversos anagramas como esse do nome “Arsène Lupin” ao longo dos episódios
- Aparece montagem invertida, **flashbacks** para explicar diversas situações e deixar algumas pontas soltas
- **Flashback:** Assane e Babakar ajudam a senhora Pellegrini com o carro à chuva
- **Flashback:** Primeira vez que vê o colar no pescoço da Anne Pellegrini, quando está a entrar com o marido em casa
- **Flashback:** Ouve o nome de Juliette Pellegrini e lembra-se da primeira vez que se cruzaram na piscina
- Volta ao tempo presente, falam que o colar tinha sido roubado e desmantelado. A família Pellegrini ajudou a reconstruir e há uma fundação com o nome do pai e filha da família
- A licitação começa já nos 17/18 milhões
- Inicia o plano com os cúmplices dele a travar os seguranças e assumir as suas identidades com as fardas
- **Flashback:** Quando a senhora Pellegrini diz para o Babakar escolher um livro da biblioteca para dar ao filho de presente. O livro escolhido for “Arsène Lupin – Ladrão de Casaca”
- Os cúmplices desligam as camaras de segurança e avisam o Assane
- Paul Sernine (Assane) licita o colar por 60 milhões, confirmam a identidade com uma página na Wikipédia que confirmaria a sua fortuna
- **Flashback:** Babakar é acusado de roubar o colar que tinha pertencido à Rainha Maria Antonieta pelo Hubert Pellegrini e é detido
- Roubam o colar e começam a fuga, o alarme é ativado durante a fuga e Assane fica no chão com o que fez o leilão da peça. Fuga numa ferrari vermelha e por acidente acabam dentro do Museu do Louvre com o carro

- **Flashback:** O Assane foi visitar o pai à cadeia, eles a entrar pelo museu adentro e ele a entrar na cadeia. O pai já se tinha suicida-se e mostra ele no cemitério a cruzar-se com Anne Pellegrini
- O polícia, Youssef pergunta ao chefe se conhece o livro de Lupin por identificar semelhanças, mas ninguém lhe dá ouvidos
- O Assane passa como vítima
- **Flashback:** Assane abrir o presente de aniversário que o pai lhe deixou, o livro “Lupin”
- A voz off fala “vamos começar pelo início e mostra 2 semanas antes o Assane a ver as notícias onde é mencionado que o colar apareceu. Toda a restante elaboração do plano, falsa página na Wikipédia e como chegou até ao colar. A falsificação do colar e o facto de ter ficado com o verdadeiro e como ficou (deitou ao lixo, foi de empregado de limpeza e conseguiu ir buscar o colar sem a segurança perceber)
- Enquanto isso aparece a voz off a falar sobre Lupin
- Os inspetores descobrem que a identidade dele e o colar são falsos. O inspetor percebe que Paul Sernine é um anagrama do nome “Arsène Lupin”
- Assane vai buscar o filho e oferece-lhe o livro que há anos recebeu do pai “Lupin”
- A série pega nas técnicas do livro e aplica essas técnicas trabalhadas em termos de narrativa para fazer a história da série em si
- A série tem montagem invertida devido aos recuos temporais

11/12/2024

Tema: Série “Lupin” – 2 episódio

- Uma novidade, Assane está preso e o público fica sem perceber o porque
- **Flashback:** 2 dias antes, explica como foi parar à prisão
- Estão a observar o colar original, o Benjamin Ferel diz que o colar nunca foi desmantelado, logo não foi roubado e a história contada pelos Pellegrini era falsa
- **Flashback:** polícia a ir a casa do miúdo após a morte do pai para o levar até os serviços de ação social. O miúdo foge para não ir, mas acaba por ser apanhado (1995, 25 anos atrás) –
- Essa montagem invertida é colocada depois dele estar a falar com o filho e da descoberta da verdade sobre o colar. Manda tirar as pedras do colar
- Há um foco no livro e na importância que tem para o protagonista, ele coloca o livro na mala quando vai para a instituição
- Surgem novas questões como onde poderá estar a mãe do Assane
- Volta ao presente com a Juliette Pellegrini a visitar a mãe num hotel, falam do pai dela e de como a mãe está presa “numa gaiola dourada”. Aqui vemos

uma nova faceta do Senhor Pellegrini quando afirmam que “estás com ele ou contra ele” mostrando como pode ser autoritário

- Nesse mesmo hotel ela recebe a carta de Assane para ir ter com ele sem polícia e uma pedra que indicava estar na posse do colar. Ela vai, mas leva polícia e ele percebe logo, tapa o microfone dela e usa um disfarce de homens das entregas de comida
- Ela explica que mentiram na história do colar para assim ter mais valor e que na verdade o pai teria comparado numa joalheria na África do Sul intacto
- Quando a polícia pensa que o apanhou ele na verdade usou a manobra de aparecerem vários vestidos de igual, enquanto ele foge
- Durante a conversa com a Juliette recebemos mais informação, aparentemente há uma confissão do Babakar sobre o roubo. A polícia percebe pelas imagens que ela conhece o ladrão
- É engraçado que no flashback o polícia manda o Assane aprimorar as técnicas de fuga e no presente fica claro que de facto ele aprimorou
- A série tem muito detalhe e mantém-se ao longo dos episódios. Algo que também se vai manter é a busca de Assane pela verdade sobre a condenação do pai
- Ele relê a carta de confissão do pai e percebe que tem dois erros ortográficos que pensa serem uma pista deixada por Babakar (biblioteca e Comet)
- **Flashback:** o pai a ser rigoroso com ele na escrita
- Volta para ele a falar com o amigo, descobre que o pai tinha um homem na prisão com o nome Comet e trabalhava na biblioteca
- Infiltra-se na prisão, troca de lugar com outro preso
- **Flashback:** Montagem paralela, ele andar com a roupa para a cela e ele jovem andar com a roupa pelos corredores do orfanato
- Passa para o interrogatório à Juliette
- O Benjamin Ferel percebe que todos os nomes usados no roubo pelo suspeito são anagramas de Arsène Lupin, mas gozam com a ideia dele
- Na prisão quando procura os homens a quem devia dinheiro (quem devia era o mano que ele está ali a substituir) é mesmo com o propósito de os provocar e sair ferido
- Vai para a enfermaria, ele já queria passar lá a noite porque o Comet estava lá e poderia saber algo de relevante sobre a prisão do pai
- O Comet não conhecia bem o pai dele por estar sozinho numa cela sobre grande vigilância. Menciona que uma vez levou um livro a Babakar
- **Flashback:** Mostra o miúdo a receber a carta de confissão do pai, enquanto estava a ler Lupin (mas disfarçado no meio da Bíblia). O responsável vem ter com ele e dizer que há um mecenas que lhe vai pagar uma educação num colégio caro
- O livro levado pelo Comet foi Lupin e o pai de Assane com café sublinhou palavras que montavam uma frase do género “Sou inocente, incriminado pela Anne Pellegrini
- Aparece o Raoul também viciado no livro que o pai lhe deu, Lupin
- Há desenvolvimento na personagem da Anne Pellegrini

- Juliette questiona o pai sobre o roubo do colar e vemos nele um lado manipulador e bastante nervoso quando é questionado
- Os homens da prisão a quem “deve” dinheiro das drogas planeiam matar Assane, mas ele tem um plano. Usa comprimidos, rede do cesto de basquete e técnicas como as de Lupin, simula um suicídio e quando está na ambulância foge
- Vai ao hotel onde está Anne Pellegrini
- **Flashback:** ela explica que pensava que a confissão fizesse o juiz ser mais benevolente com Babakar, mas que não aconteceu isso
- Foi revelado que a mecenas que pagou a educação de Assane foi ela
- O polícia que mentiu tem o nome de Gabriel Dumont. Usou a confiança de Babakar para o incriminar
- **Flashback:** Ele no colégio caro a conhecer o amigo, Benjamin Ferel
- Invade a casa da mulher de Comet, ele tinha lhe pedido para fazer a mulher dele sorrir, deixa uma pedra de diamante do colar da Rainha Antonieta

Novidades presentes neste episódio:

- Percebemos porque está preso, procura o homem que o pai referiu na pista
 - Vive num apartamento cheio de figurinos, monitores e vários materiais
 - Mantem a procura pela verdade, as mensagens encriptadas na carta de confissão do pai
 - Percebemos como entrou na prisão e o truque das algemas, presente algum ilusionismo
 - Conseguimos também perceber que Juliette não é santa, é perigosa e faz chantagem com a polícia durante o interrogatório
 - Na França há um forte carácter racista e isso é representado na série. Ninguém dá ouvidos ao polícia porque ele é argelino e não francês, mesmo sendo ele o único perto da verdade
 - Parece tudo um jogo para surpreender o telespectador, são deixadas diversas pontas soltas
 - Fica em suspenso o envolvimento de Anne e a ligação de Dumont, próximo suspeito
-
- No filme “Os Sacanas Sem Lei” não há tanto detalhe, mistérios e suspense. Há um controle narrativo por parte do espectador
 - Na série “Lupin” é sentido muito menos controle narrativo
 - A série não pode ser considerada uma adaptação, mas sim uma recriação. Ele usa os mesmos métodos, mas é apenas uma articulação entre a sociedade atual e os métodos lidos no livro
 - Percebemos a importância do livro nos pequenos detalhes

Importância do som:

- No ep.1 há uma importância significativa da banda sonora
- O som de alguma forma tenta enganar o espectador
- A banda sonora é ritmada sempre, mas quando diz respeito a Assane acalma. Em questões relacionadas ao seu interior e à personagem em si, por exemplo quando foca no colar e no quadro
- Há Bruitage expressiva dos sons ambiente ao mesmo tempo que ouvimos a banda sonora
- O suspense é definido pelo processo narrativo e pelo som

A stora recomenda ver a série toda